

Inadimplência na região de Cacador (PR)

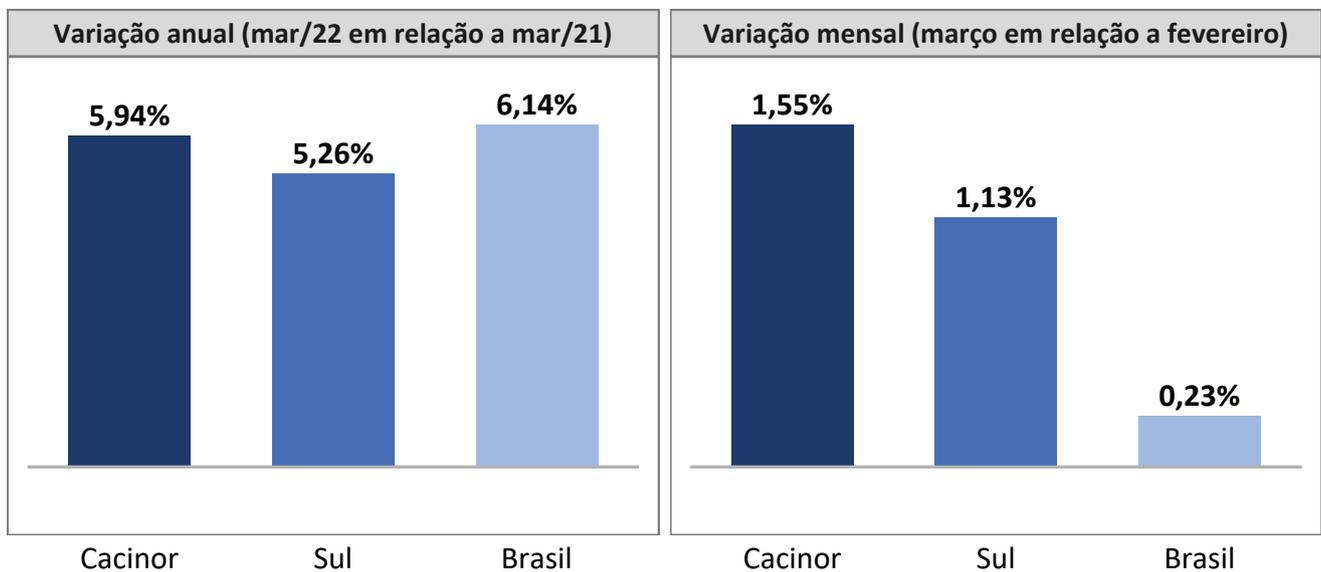
Business Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a março/2022, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região de Cacador cresceu 5,94% em março de 2022, em relação a março de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (5,26%) e abaixo da média nacional (6,14%). Na passagem de fevereiro para março, o número de devedores da região de Cacador cresceu 1,55%. Na região Sul, na mesma base de comparação, a variação foi de 1,13%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

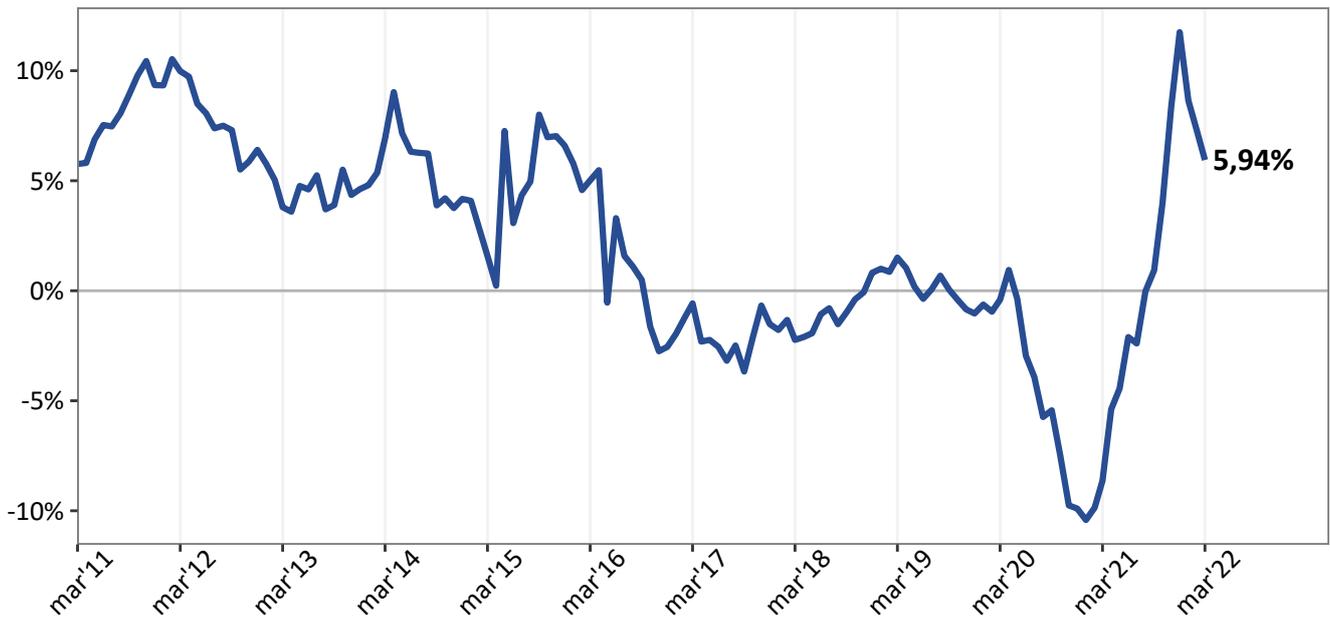


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região de Cacador ao longo do tempo. A variação anual observada em março de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

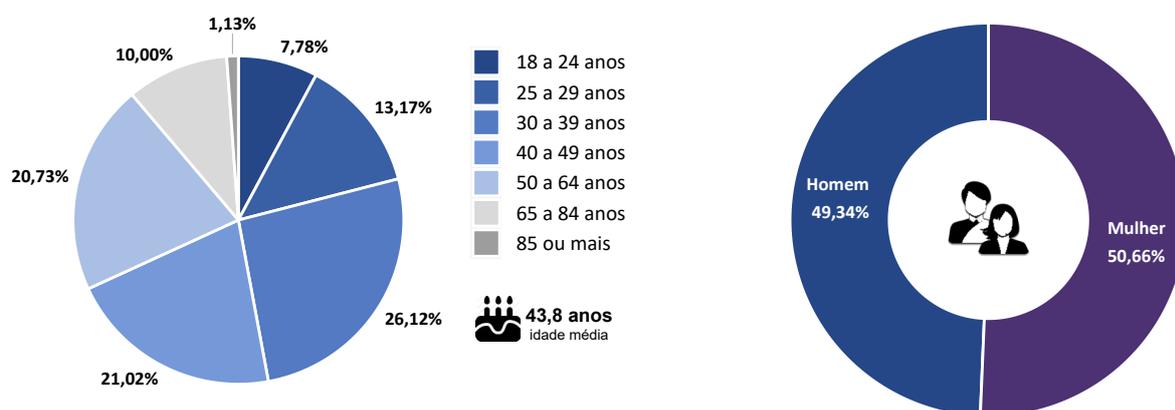


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes em Caciner em março foi o da faixa de 30 a 39 anos (26,12%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,66% mulheres e 49,34% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (março/2022)



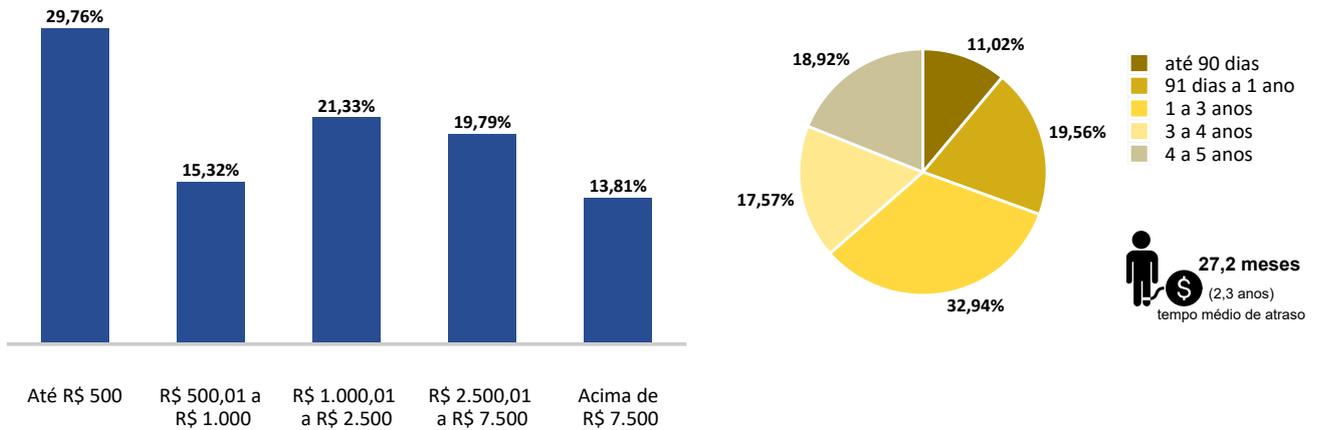
Fonte: SPC Brasil

Em março de 2022, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 4.047,34 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 29,76% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 45,07% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região de Caciner é igual a 27,2 meses, sendo que 32,94% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (março/2022)

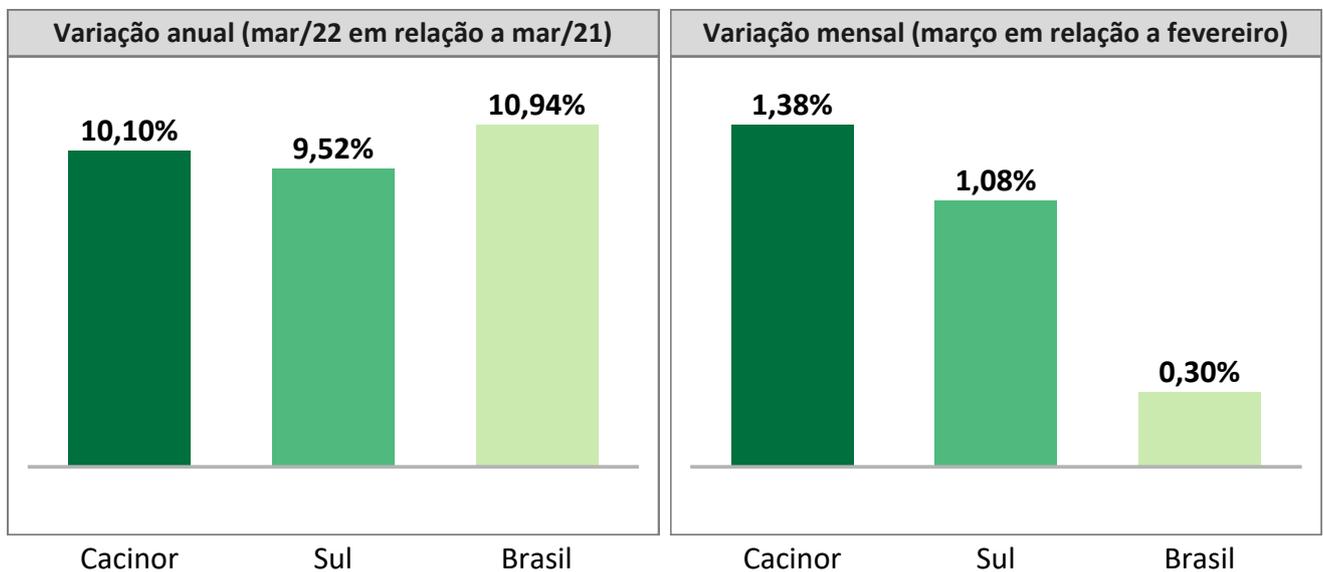


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em março de 2022, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região de Cacinar cresceu 10,10%, em relação a março de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (9,52%) e abaixo da média nacional (10,94%). Na passagem de fevereiro para março, o número de dívidas da região de Cacinar cresceu 1,38%. Na região Sul, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 1,08%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

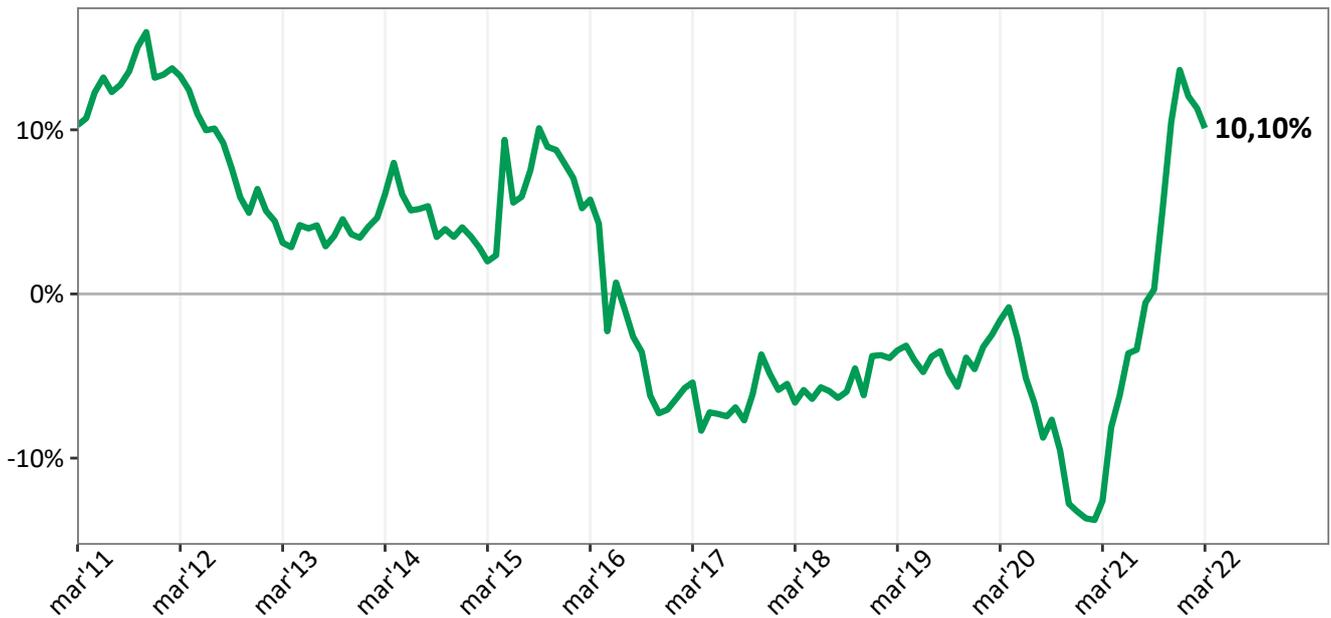


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em março de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Varição anual

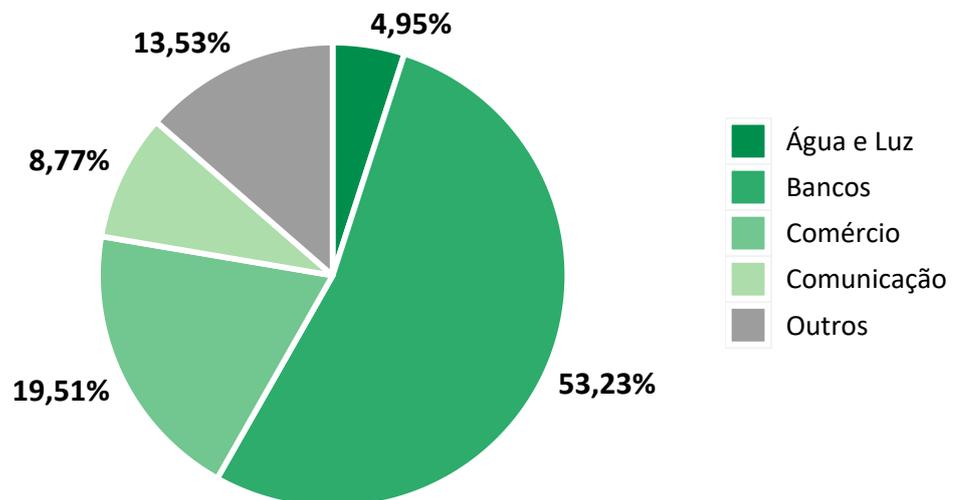


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em março na região de Cacimor foi Bancos, com 53,23% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (março/2022)

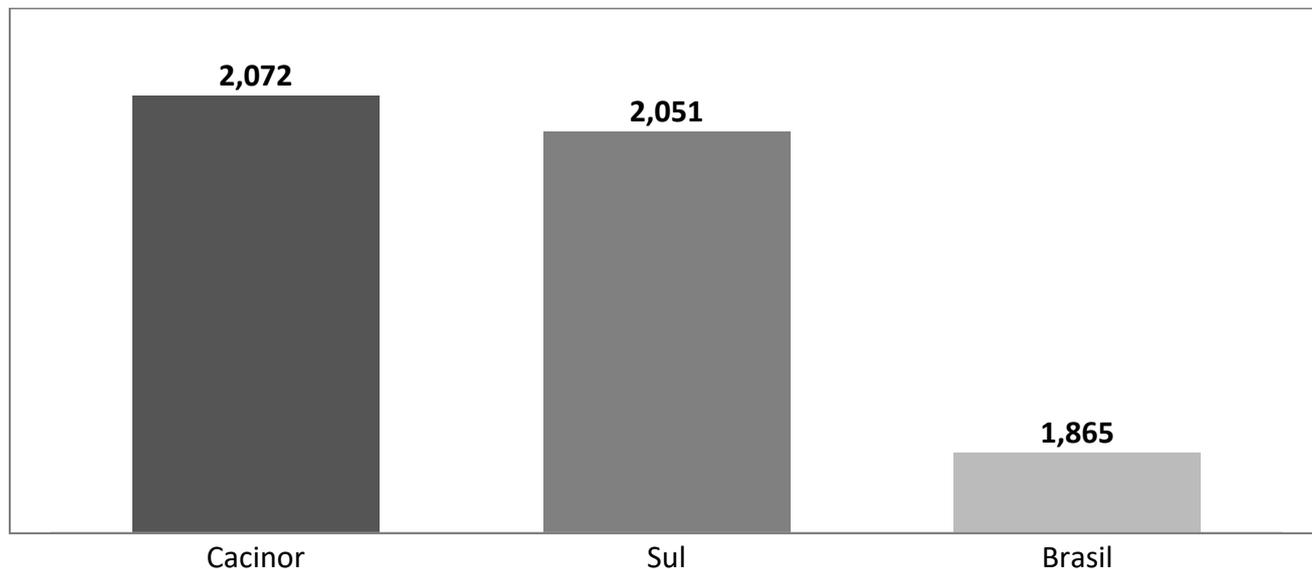


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em março de 2022, cada consumidor inadimplente residente na região de Cacitor tinha **em média 2,072 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sul (2,051 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,865 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil